



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **CARACTERÍSTICAS DIAGNÓSTICAS E PROGNÓSTICAS DOS MARCADORES CARDÍACOS EM PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA POR DOR TORÁCICA AGUDA .**

Pithan CF, Mariana V Furtado , Betina V Imhof , Guilherme Pretto , Candice E S Santos , Carolina Alboim , Samir Shneid , Carísi A Polanczyk . Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre . FAMED - UFRGS.

Introdução: Diversos marcadores cardíacos têm sido preconizados para avaliação de pacientes com suspeita de síndrome coronariana aguda. No nosso meio, novos marcadores não são ainda mensurados de rotina em muitas instituições, em parte por motivos econômicos, mas também pela falta da determinação de qual marcador deve ser disponibilizado. Objetivo: Comparar as características diagnósticas e prognósticas de marcadores bioquímicos cardíacos em pacientes heterogêneos atendidos por dor torácica na emergência de um hospital universitário. Delineamento: Estudo de coorte prospectivo. Métodos: Foram estudados 740 pacientes com dor torácica admitidos na emergência do HCPA no período de out/2000 a jan/2002. Foi aplicado um formulário padronizado, avaliando-se características clínicas, laboratoriais e seguimento hospitalar. CK-MB atividade, CKMB massa e troponina T foram dosados em uma amostra representativa de 363 pacientes. Re-infarto, revascularização miocárdica, insuficiência cardíaca, choque e óbito foram considerados eventos cardíacos maiores (ECM). Resultados: A Tabela mostra a sensibilidade (Se), especificidade (Es) e acurácia global dos marcadores para o diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. Excluindo-se pacientes com infarto do miocárdio, elevações dos marcadores bioquímicos, com exceção da CK total, mostraram-se preditoras de ECM, óbitos e de revascularização miocárdica (\*  $p < 0,05$ ). Conclusões: Dentre os marcadores de lesão cardíaca analisados, a troponina T destacou-se como maior fator diferenciador daqueles pacientes com maior risco para eventos após a visita inicial por dor torácica aguda, seguida pela CKMB massa. Estes resultados reforçam a importância do uso desses marcadores na estratificação de risco daqueles pacientes que chegam à emergência com suspeita de síndrome coronariana aguda.